



Ata Sessão Solene – Entrega de Título de Cidadão Francano – Frei Eduardo – 15/12/2025

Boa noite a todos. Dentro de dois minutos daremos início à solenidade. Peço a todos que comecem a tomar os seus assentos, por favor. Boa noite a todos. É com grande honra que damos início a esta Sessão Solene de Entrega do Título de Cidadão Francano ao Ilustríssimo Frei Eduardo Augusto Schiu. Outorgado pelo Decreto Legislativo nº 741-2025 de autoria do vereador Gilson Pelizaro. Informo que esta sessão está sendo transmitida ao vivo pela TV Câmara, canal 6.3 e pelas páginas oficiais da Câmara Municipal no YouTube, Instagram e Facebook. Convido os vereadores presentes, no caso, a vereadora Marília Martins a ocupar o seu lugar no plenário. Para a composição da mesa solene, convido as seguintes autoridades. Para presidir os trabalhos da presente sessão solene, o autor da homenagem, vereador Gilson Pelizzaro. Também estão presentes Frei Fernando Aparecido dos Santos. Frei José Luiz da Costa. Frei Alef Henrique Pavini. Frei Israel Costa Cardoso. Frei Reinaldo Silva Augusto. Frei Fábio Rogério Sanches. Frei Antônio Carlos Marchioni. Frei Lucas Lise Rodrigues. Wel Miguel, colunista social e apresentador de TV. Para dar as boas-vindas a todos os convidados e conduzir esta solenidade, passo a palavra ao vereador Gilson Pelizzaro. Boa noite a todos. Gostaria de saudar e agradecer a presença das autoridades, dos familiares, amigos do nosso homenageado Frei Eduardo e a todos que honram com as suas ilustres presenças. Sejam todos bem-vindos. Solicito ao vereador Gilson Pelizzaro, que conduza o excelentíssimo homenageado desta noite, Frei Eduardo Augusto Schill, até a mesa de honra e que os presentes o recebam com uma calorosa salva de palmas. Com a palavra, o presidente. É com grande honra que nesta noite realizaremos a entrega do Título de Cidadão Francano ao excelentíssimo senhor Frei Eduardo Augusto Schill, que foi outorgado pelo decreto legislativo 741 de 2005, de autoria desse que vos fala. O título de cidadão francano é concedido pela Câmara Municipal e tem como propósito reconhecer as pessoas que, mesmo não terem sido nascidas na nossa cidade, dedicaram parte significativa de suas vidas para contribuir com o desenvolvimento, o progresso e o bem-estar da nossa comunidade francana. Hoje celebramos não apenas uma conquista individual, mas também um reconhecimento público e uma trajetória marcada por trabalho, dedicação, compromisso social e profundo amor por Franca. É esse o motivo da realização desta solenidade. Convido a todos os presentes que se ponham de pé para a gente ouvir o hino nacional brasileiro e, em seguida, o hino da nossa cidade, o hino da Franca. Após a execução dos hinos, a cerimônia tem prosseguimento. Decreto Legislativo número sete quatro um de dezenove de outubro de dois mil e vinte e cinco. Outorga o título de cidadão francano Alfredo Eduardo Augusto Chiu e dá outras providências. A Câmara Municipal de Franca, Estado de São Paulo, nos termos da lei orgânica do município, decreta. Artigo primeiro, fica outorgado o título honorífico de cidadão francano Alfredo Eduardo Augusto Chiu, em condecoração aos relevantes serviços prestados à comunidade francana. Artigo segundo, as despesas com a execução do presente decreto legislativo correm a conta de dotações próprias do orçamento vigente. Artigo terceiro, este decreto legislativo entra em vigor na data de sua publicação. Câmara Municipal, Franca, dezenove de novembro de dois mil e vinte e cinco, vereador Daniel Henrique Silva Bassi, presidente. Procederei agora a leitura da biografia do homenageado. Frei Eduardo Augusto Chiu, UFM, é um frade franciscano compro-



metido com o carisma de São Francisco e com as causas sociais do nosso tempo. Pertence a ordem dos frades menores, na custódia do Sagrado Coração de Jesus, onde exerce o Ministério de Guardião do Convento Santa Maria dos Anjos, em Franca, São Paulo. Função que desempenha há sete anos, com espírito fraterno e dedicação pastoral. Natural de São Bento do Sul, Santa Catarina, filho de Edivan José Chiu e Maria Inês Micos Chiu, Frei Eduardo iniciou sua caminhada vocacional ainda adolescente. Aos catorze anos, ingressou no seminário São José, da Congregação dos Padres do Sagrado Coração de Jesus de Onianos, na cidade de Rio Negrinho, também em Santa Catarina. Desde cedo, sentiu-se chamado a uma vida de simplicidade e serviço. Muito encantado pela vida e pelo testemunho de São Francisco de Assis, ingressou no processo formativo franciscano em 2010. No aspirantado de Ituporanga, Santa Catarina. Passou por Guaratinguetá, São Paulo, em 2012. E em 2013 professou os votos temporários em Rodeio, Santa Catarina. Concluiu o bacharelado em filosofia pela FAI Centro Universitário, em Curitiba, no Paraná, no ano de 2015. Em 2016, viveu um ano missionário em Oberlândia, Minas Gerais, onde aprofundou a sua sensibilidade social e pastoral. Durante esse período, colaborou com os movimentos populares, especialmente com o MTST, e integrou a Comissão Pastoral da Terra, CPT, de Minas Gerais. Também nesse ano, concluiu sua pós-graduação em fé e política, promovida pela CNBB, o que fortaleceu ainda mais a sua reflexão pastoral e social junto aos pobres e marginalizados, e em favor deles. Em 2017, professou os votos solenes na Ordem dos Frades Menores, confirmando de modo definitivo sua consagração a Deus no carisma de Francisco. No ano seguinte, foi ordenado diácono, e em dezembro de 2020, sacerdote, colocando seu ministério a serviço do povo de Deus, com alegria e simplicidade. Ao longo de sua trajetória, Frei Eduardo tem desempenhado diversas missões na custódia franciscana do Sagrado Coração de Jesus, colaborando na acolhida e formação inicial dos jovens que desejam se tornar frades, na animação econômica e em projetos sociais voltados à promoção da dignidade humana e da ecologia integral. Atualmente, além de guardião, é conselheiro custodial, economo da custódia e secretário para Evangelização e Missão, serviço no qual representa a Conferência do Brasil e Cone-Sul, articulando iniciativas de evangelização nas entidades franciscanas do Brasil, Argentina, Paraguai e Chile. Seu testemunho une o amor à vida fraterna, cuidados pelos pobres, fidelidade à inspiração evangélica de São Francisco e a disponibilidade para servir, onde a obediência o confia uma missão. Neste momento, convido a todos para assistirmos um vídeo em homenagem ao Frei Eduardo. Hoje me sinto mais forte, mais feliz, quem sabe, só levo a certeza de que muito pouco sei ou nada sei. Conhecer as manhas e as manhas, o sabor das massas e das maçãs. É preciso amor pra poder pulsar, é preciso paz pra poder sorrir, é preciso a chuva para florir. Penso que cumprir a vida seja simplesmente compreender a marcha, ir tocando em frente. Como o velho bolso de um boiadeiro levando a boiada, eu vou tocando os dias pela longa estrada, eu vou, estrada eu sou. Conhecer as manhas e as manhas, o sabor das massas e das maçãs. É preciso amor pra poder pulsar, é preciso paz pra poder sorrir, é preciso a chuva para florir. Todo mundo ama um dia, todo mundo chora um dia, a gente chega, outro vai embora. Cada um de nós compõe a sua história e cada ser em si carrega o dom de ser capaz e ser firme. Conhecer as manhas e as manhas, o sabor das massas e das maçãs. É preciso amor pra poder pulsar, é preciso paz pra poder sorrir, é preciso a chuva para florir. Ando devagar,



porque já tive pressa e levo esse sorriso, porque já chorei demais. Cada um de nós compõe a sua história e cada ser em si carrega o dom de ser capaz e ser firme. Hoje me sinto mais forte, mais feliz quem sabe, só levo a certeza de que muito pouco sei ou nada sei. Conhecer as manhas e as manhas, o sabor das massas e das maçãs. É preciso amor pra poder pulsar, é preciso paz pra poder sorrir, é preciso a chuva para florir. Penso que cumprir a vida, seja simplesmente compreender a marcha, ir tocando em frente. De boiadeiro levando a boiada, eu vou tocando os dias, pela longa estrada eu vou, estrada eu sou. Conhecer as manhas e as manhas, o sabor das massas e das maçãs. É preciso amor pra poder pulsar, é preciso paz pra poder sorrir, é preciso a chuva para florir. Todo mundo ama um dia, todo mundo chora um dia, a gente chega, outro vai embora. Cada um de nós compõe a sua história e cada ser em si carrega o dom de ser capaz e ser feliz. Após, o homenageado recebe a placa de homenagem, agradece com belas palavras sucedido de uma calorosa salva de palmas. Em seguida, alguns dos convidados usaram a palavra e, após todos terminarem suas falas, o presidente dá a sessão por encerrada. Após, o presidente agradece a presença das autoridades e dos convidados, que prestigiaram a sessão solene, e agradece a Deus pela oportunidade de presidir a sessão. Na sequência, conclama uma calorosa salva de palmas para todos os presentes, em especial para o homenageado. Era o que tinha a constar da presente Ata.

Franca, 28 de janeiro de 2026

Gilson Pelizaro
Presidente/Autor

Eu, Evandro Nunes Affonso, Analista Legislativo, ATESTO que a presente Ata resume com fidelidade, exatidão e veracidade todos os assuntos tratados, decisões, resultados, ocorrências e fatos registrados na Sessão.